# Professor Mark

## Problema

Prostituição infantojuvenil, especialmente nas regiões de maior pobreza da Grande Belo Horizonte.

## Proposta

Combater a prostituição infantojuvenil com a criação de um site educativo para a população em geral, o uso de voluntários para distribuir anticoncepcionais e panfletos com informações úteis à população afetada — como orientações sobre o que fazer com bebês quando há impossibilidade de cuidar, hábitos saudáveis etc. Além disso, realizar uma campanha interna na Rede Cidadã (nosso local e a matriz em Lourdes), incluindo material audiovisual para projeção na recepção e outros meios de comunicação disponíveis. Bom fim de semana!

## Principais Achados de Pesquisas

### Depressão Pós-Parto

Um estudo com mães em situação de vulnerabilidade socioeconômica mostrou que uma em cada quatro mães vivendo em pobreza ou extrema pobreza apresenta sintomas de depressão pós-parto no primeiro ou segundo ano após o parto. Fatores de risco incluem falta de apoio familiar ou do companheiro, baixa escolaridade e já ter dois ou mais filhos. Isso afeta tanto a saúde mental da mãe quanto o desenvolvimento infantil — crianças cujas mães manifestaram depressão apresentaram desempenho inferior em testes cognitivos, motores, sociais e pessoais.

### Gravidez na Adolescência em Comunidades de Baixa Renda

Uma pesquisa qualitativa com mães adolescentes de São Paulo apontou que muitas tiveram gravidez inesperada, com pouco acesso a métodos contraceptivos, e relataram influências culturais, de gênero, religiosas ou fuga de situações familiares difíceis. Outro estudo com adolescentes de 14 a 16 anos, em Porto Alegre, analisou fatores associados à maternidade precoce, como relacionamentos familiares, ambiente social e histórico de abuso.

### Mães Solo

Em muitos relatos, mães que criam os filhos sozinhas enfrentam desafios duplos: prover materialmente (alimentação, moradia, vestuário, cuidados de saúde) e arcar com as tarefas domésticas sem apoio. Pesquisas recentes mostram que quase metade das mulheres com filhos vive essa realidade. As condições estruturais incluem moradia precária, desemprego, alimentação insuficiente e falta de acesso a serviços básicos de saúde ou creches. Também há relatos de estigma, discriminação e falta de reconhecimento social. Apesar disso, muitas narrativas enfatizam força, esperança e vontade de mudar de vida, destacando o desejo de oferecer melhores condições aos filhos e investir em educação e trabalho.

### Desafios Frequentes

• Dificuldade para conseguir atendimento médico (pré-natal, consultas, vacinas)  
• Alimentação adequada  
• Falta de creches seguras  
• Moradia precária  
• Estigma e discriminação  
• Sobrecarga emocional e psicológica  
• Baixa escolaridade  
• Dificuldade de emprego formal  
• Falta de rede de apoio

## Apoio às Pessoas Afetadas pela Prostituição

• Apoio emocional e psicológico  
• Acesso a serviços de saúde  
• Apoio jurídico e proteção  
• Oportunidades de educação e emprego  
• Reintegração social  
  
É fundamental ouvir e respeitar suas vozes e perspectivas, abordando as questões com empatia e dignidade.

## Propostas de Ação (Enzo Faria)

1. Fortalecer o SUS — garantir estoque regular de métodos contraceptivos e ampliar a Estratégia Saúde da Família.  
2. Educação e informação — incluir educação sexual nas escolas e campanhas acessíveis.  
3. Parcerias com ONGs — promover mutirões de saúde e distribuição de insumos.  
4. Superar barreiras — combater tabus e usar tecnologia para ampliar o acesso à informação.

## Prevenção de ISTs

O uso de camisinha em todas as relações é o método mais eficaz. A prevenção combinada, com múltiplas estratégias (PrEP, PEP, vacinação e testagem regular), deve ser incentivada.

## Proteção às Vítimas (Gabriel Henrique)

1. Acolhimento seguro e apoio psicológico.  
2. Educação sexual e combate à evasão escolar.  
3. Punição de exploradores e campanhas de conscientização.  
4. Repressão e investigação especializadas.  
5. Políticas públicas e leis efetivas.  
6. Mobilização social com escolas, saúde e ONGs.  
7. Incentivo à denúncia (Disque 100, Conselho Tutelar, Polícia).  
  
A vítima nunca é culpada. O foco deve ser proteger, punir exploradores e prevenir.

## Missão Marajó (Matheus Rodrigues)

A Comissão de Direitos Humanos (CDH) está na Ilha do Marajó, no Pará, para apurar o desaparecimento da menina Elisa Rodrigues, em 2023, e outras denúncias de tráfico de pessoas e exploração e abuso sexual infantil. A ação, chamada de Missão Marajó, foi proposta pela senadora Damares Alves (Republicanos-DF), presidente do colegiado, e conta com o apoio da Força Aérea Brasileira (FAB). Além de dar visibilidade ao caso Elisa, a diligência busca respostas concretas para a proteção de crianças e adolescentes da região.

Formado por cerca de 2.500 ilhas, o Arquipélago do Marajó tem sido alvo de uma campanha apelativa que expõe sua população. Peças de desinformação estão vinculando indevidamente o Marajó à exploração sexual de crianças e adolescentes. Para promover a cidadania e combater a exploração infantil, o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania instituiu o Programa Cidadania Marajó em maio de 2023. A iniciativa visa retomar o diálogo com a sociedade civil, comunidades locais e entidades governamentais, representando um novo marco nas políticas públicas do governo federal na região.

## Alternativas de Sustento (Gustavo Gabriel)

• Capacitação profissional e qualificação gratuita  
• Acesso a emprego e renda  
• Apoio financeiro e empreendedorismo  
• Acompanhamento psicológico e social

## Relatos e Desafios (Gabriel Victor)

Relatos mostram a luta contra a fome, o desemprego e a falta de moradia, mas também histórias de superação e resiliência com apoio de programas sociais como o Bolsa Família.